

SÍMBOLOS E EMOÇÕES: A ARTE COMO LINGUAGEM DO INCONSCIENTE ODS - 4

Beatriz Moraes Palomares (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Giovana Domiciano Santos (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Ketlyn Dielen Marques Simões (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Sofia Martins Balon (Escola Estadual Monsenhor João Alves)
Carlos Eduardo Reis Rezende (Escola Estadual Monsenhor João Alves)

A relação entre arte e psicologia tem sido objeto de reflexão em diversas tradições filosóficas e científicas, especialmente no que diz respeito à expressão simbólica das emoções humanas. A arte, enquanto linguagem não verbal, permite a manifestação de conteúdos subjetivos que muitas vezes escapam à racionalidade discursiva. Neste contexto, o presente estudo investiga como os símbolos presentes nas manifestações artísticas podem representar estados emocionais e revelar aspectos do inconsciente. A problemática central reside na compreensão do papel dos símbolos como mediadores entre o mundo interno do sujeito e sua expressão externa, considerando a arte como uma forma privilegiada de comunicação emocional. O objetivo geral da pesquisa é analisar a função simbólica da arte na expressão das emoções, articulando conceitos da psicologia analítica e da estética filosófica. Os objetivos incluem: compreender o conceito de símbolo na psicologia e na arte; identificar elementos simbólicos recorrentes em obras artísticas; e refletir sobre a arte como instrumento de elaboração emocional. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e análise simbólica de obras artísticas selecionadas, abrangendo diferentes linguagens como pintura, poesia e cinema. A abordagem teórica fundamenta-se nos estudos de Carl Gustav Jung sobre os arquétipos e o inconsciente coletivo, bem como nas contribuições de Ernst Cassirer e Susanne Langer sobre a função simbólica da arte. Como resultado, observou-se que os símbolos artísticos não apenas representam emoções, mas também funcionam como dinamizador de processos de autoconhecimento e transformação subjetiva. A pesquisa conclui que a arte, ao operar por meio de símbolos, constitui uma via legítima e potente de expressão emocional, revelando dimensões profundas da experiência humana que não se manifestam diretamente na linguagem racional.

Palavras-chave: Arte; Psicologia; Emoções; Símbolo; Inconsciente.